

Competitividade/Inovação e Conhecimento Relatório da Sessão

A estratégia de desenvolvimento traçada há alguns anos pelo Concelho de Oeiras que permitiu atrair grandes empresas e instituições de ensino e investigação, colocaram-nos numa posição privilegiada em termos de localização de unidades de tecnologia e de conhecimento intensivos. Faz pois todo o sentido abordar **Oeiras, Espaço de Competitividade, Inovação e Conhecimento**, e o modo de potenciar as grandes empresas e instituições já aqui instaladas e assegurar o bem-estar social.

Entre os participantes e convidados estiveram presentes vários representantes das grandes Empresas instaladas no Concelho e de várias Instituições de Ensino e Investigação.

Intervenções (Oradores)	
Prof. Nuno Crato	<ul style="list-style-type: none">- Papel do Taguspark no concelho de Oeiras.- A importância do Taguspark a nível nacional.- Destaque para a sua localização e componentes: 13 minutos do Marquês de Pombal enquanto que o Parque das Nações está a 22 minutos; Pólo do IST e a Universidade Aberta; Colégio Taguspark; Proximidade da Universidade Católica e da Universidade Atlântica; <p>Em Novembro de 2010 foi aprovado um novo Plano Estratégico, que contempla entre outros os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none">1 – Residência de Estudantes (está em construção);2 – Construção de uma Praça (que se pretende que seja a maior praça do concelho de Oeiras);3 – Incubação de empresas para apoiar ideias que estão em gestação.
Eng. Luís TodoBom	<ul style="list-style-type: none">- Conceito de Oeiras Valley: este conceito reconhece a existência de excepcionais condições de vida e de trabalho em toda esta área. Há centros de

	<p>conhecimento, cultura e investigação. No centro do Taguspark, situa-se um grande pólo do Instituto Superior Técnico. A Universidade Atlântica está adjacente ao museu da histórica Fábrica da Pólvora, um lugar de cultura e lazer. Um novo pólo da Universidade Católica a norte o Taguspark. Não muito longe, junto ao mar, encontra-se um dos grandes centros de investigação do país, o Laboratório Associado do IGC, IBET e ITQB.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade em atrair talentos; - Necessidade em optar-se por um modelo misto que conjugue escritórios, comércio e habitação, e não criar mais meros parques empresariais; - Importância em reforçar a componente das Biotecnologias e das Tecnologias da Saúde.
<p>Prof. Augusto Mateus</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Um bom PDM é o que tem razão antes do tempo. - Necessidade de construir uma vontade colectiva, sobre uma boa base técnica; - Renovar a estratégia de desenvolvimento com inovação e consolidar o que está feito; - A necessidade em gerar emprego e atrair empresas coloca vários desafios – exemplo ver a Saúde como investimento e não como um custo. - Necessidade de um novo diálogo empresarial; - Valorizar o passado (os territórios que têm sucesso valorizam o seu passado) – Oeiras afirmou-se como um espaço da cidade de Lisboa. A estratégia do PDM terá que reforçar esta ideia; - Planear bem é planear oportunidades, visões, dinâmicas, e não uma mera arrumação; - Necessidade de articular os diversos pólos de Oeiras.

Opiniões dos Agentes Territoriais

- Necessidade em criar um espaço de residência para os estudantes
- o ITBQ tem dificuldade em instalar os estudantes no concelho;
- Oeiras espaço de competitividade, Inovação e Conhecimento este conceito deverá ser desenvolvido com base na Cultura e na Criatividade;
- A importância da Inovação – “usar o novo para melhorar o velho”;
- “Venha para Oeiras que aqui é mais fácil”;
- A necessidade da utilização dos Equipamentos para várias funções;
- O PDM tem que trabalhar o “hardware” (sistemas de transportes, edifícios, equipamentos, ...) e sobretudo o “software” (planos de mobilidade, ocupação dos edifícios, animação do espaço público, utilização optimizada das equipamentos, ...)